



FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br

ANO XXI • Nº 432

Agosto / 2025



[f](#) [@](#) [/metalcampinas](#)

Campanha Salarial

**Domingo,
dia 17 às 9h30, tem
Assembleia Geral
da Campanha Salarial**

Rua Dr. Quirino, 560 • Centro • Campinas

Vamos definir o índice de reajuste do nosso salário!

Plebiscito Popular 2025

Vamos juntos construir um Brasil onde a vida vale mais que o lucro!

Até 7 de Setembro, você, metalúrgico e metalúrgica, tem a oportunidade de participar do Plebiscito Popular 2025, sobre temas fundamentais e urgentes para o presente e o futuro do Brasil.

Organizado por uma ampla frente composta por movimentos sociais, sindicatos, juventudes, artistas, entidades e partidos progressistas, o Plebiscito pretende fortalecer a democracia direta e pressionar por mudanças estruturais no país.

A sua participação é fundamental para mostrar ao Governo e ao Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e o Senado) as necessidades da grande maioria da população.

Quando e onde votar?**De 1º de julho a 7 de setembro**

O Sindicato está com urnas de votação nas Sedes Central e Regionais, em assembleias nas fábricas e nas feiras livres.

Vote também pelo site:
plebiscitopopular.org.br

Confira os principais pontos:

- Reduzir a jornada de trabalho sem redução de salário e acabar com a escala 6x1, que há anos sobrecarrega os trabalhadores e prejudica a saúde e o convívio social.
- Taxar as grandes fortunas para isentar do Imposto de Renda quem ganha até 5 mil reais mensais, medida que traz mais justiça fiscal e alívio ao bolso dos trabalhadores.



Cada voto é um ato de resistência. Cada urna é uma trincheira da nossa luta!



VEM COM A GENTE!

PLEBISCITO POPULAR
POR UM BRASIL MAIS JUSTO

REDUZIR A JORNADA DE TRABALHO

FIM DA ESCALA 6X1

TAXAR OS BILIONÁRIOS PARA ISENTAR IR



SE LIGA!

■ Nobel de Economia elogia o Pix e critica políticas de Trump

Paul Krugman afirma que o Brasil 'pode ter inventado o futuro do dinheiro' com seu sistema de pagamentos instantâneos



22/07/2025

CartaCapital

■ INSS altera regras para aposentadorias e benefícios previdenciários

Novas normas do INSS reconhecem tempo de serviço na infância, ampliam segurados especiais e isentam carência do salário-maternidade



23/07/2025

Contábeis

■ Brasil Paralelo usou documento falso para atacar Maria da Penha

Investigação da Procuradoria-Geral do Ceará apontou inconsistências nos registros apresentados pelo documentário



23/07/2025

Publica

■ Femicídios, injúrias raciais e violência contra LGBT+ crescem no Brasil, aponta Anuário de Segurança Pública

Pesquisadora diz que feminicídio é 'falência da sociedade' e cobra medidas que antecedam o crime



24/07/2025

BdF

■ Trump assina ordem de tarifaço ao Brasil, mas deixa de fora setores estratégicos

Tarifa de 50% entra em vigor na sexta-feira (1º); Casa Branca acusa Brasil de censura e perseguição política



30/07/2025

BdF

Trump ataca o Brasil

Soberania não se negocia!

No dia 30, às vésperas da entrada em vigor do tarifaço, o presidente dos EUA Donald Trump assinou um decreto impondo a sobretaxa de 50% dos produtos brasileiros, mas com várias exceções. Na lista de quase 700 produtos que não serão sobretaxados inclui suco de laranja, determinados tipos de metais e madeira, derivados de petróleo e carvão, aeronaves turbinas e peças, combustíveis, veículos, máquinas e eletroeletrônicos.

Tarifaço é ataque político ao Brasil e aos brasileiros

Ainda que o comércio com os Estados Unidos represente apenas 16% do total de exportações brasileiras, sendo a China o maior destino com mais de 60%, o tarifaço de Trump atinge vários setores econômicos como o agronegócio, já que café, carnes e hortifrutis serão taxados em 50% a partir do dia 6.

Fake News

Para justificar seu tarifaço Trump acusa o Brasil de favorecimento na relação comercial com os EUA e de ter práticas comerciais “desleais”. Isso não se sustenta porque desde 2009 o Brasil mantém déficit comercial com os EUA, importando mais do que exportando.

Além disso, a tal deslealdade se refere ao Pix, um sistema de pagamento desenvolvido pelo Banco Central do Brasil com tecnologia totalmente brasileira. Trump acusa o Pix de limitar a participação das empresas americanas de cartão de crédito (Visa, Mastercard) e das big techs financeiras (Apple Pay, Google Pay, PayPal) no mercado brasileiro.

Porém, a razão de fundo para essa guerra tarifária foi demonstrada na publicação dirigida ao presidente Lula anunciando as medidas. Trump abre o texto defendendo Bolsonaro e considerando que o ex-presidente estaria sofrendo uma perseguição do judiciário brasileiro, mesmo com todas as provas de que tramou um golpe de Estado. Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, e pessoas ligadas à Casa Branca também falam abertamente que se Bolsonaro for anistiado, o tarifaço será revogado.



Interferência na soberania brasileira

Ao que tudo indica pode já haver um acordo entre a família Bolsonaro e o governo Trump. Além de negociar o tarifaço caso Bolsonaro seja anistiado, podendo se candidatar à presidência em 2026 e sendo eleito cumprirá o que tem prometido, e publicado nas mídias brasileiras em fevereiro, de que vai tirar o Brasil dos BRICS e autorizar a construção de uma base militar dos EUA na região da Tríplice Fronteira.

A decisão de Trump é uma evidente interferência dos Estados Unidos na soberania brasileira. Ao salvar Bolsonaro e livrá-lo da prisão, os EUA terão um candidato completamente alinhado aos seus interesses.

O governo e o povo brasileiro não admitem que nenhum país se imponha sobre a nossa autodeterminação. A soberania do Brasil é inegociável.

APÓS 40 ANOS, JORGE LUÍS MARTINS É DECLARADO ANISTIADO POLÍTICO BRASILEIRO



É com grande alegria que o Sindicato recebe a notícia de que no dia 23/07, em Brasília, o companheiro Jorginho do Sindicato dos Sapateiros de Franca ou Jorginho da CUT, como é conhecido pela militância sindical e social, foi declarado anistiado político brasileiro pela Comissão de Anistia do Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Em 1985, Jorginho, que já tinha sido perseguido, detido e preso, teve seu mandato cassado pelo Estado Ditatorial, juntamente com vários outros dirigentes do Sindicato dos Sapateiros de Franca (SP).

À época, após uma greve com forte repressão, o então Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, decretou a intervenção no sindicato e destituiu a diretoria.

VIDA DEDICADA À LUTA EM DEFESA DOS TRABALHADORES

Atualmente advogado trabalhista e presidente da Comissão de Justiça de Justiça e Paz do Estado de São Paulo/Dioceze Franca, desde 1979 quando se engajou na Pastoral Operária Católica, Jorginho sempre participou da militância política, social e sindical.

Participou da Fundação da CUT em 1983 e da greve vitoriosa de 16 dias contra o Plano Cruzado, em 1986. Foi membro da CUT pela Base, presidente da CUT-Ribeirão Preto e Dirigente da Executiva Nacional da CUT. Atuou ativamente nas lutas pelos direitos dos trabalhadores na Constituição Federal. Esteve na fundação do Psol, partido em que permaneceu até 2017.

Vítima do processo de repressão política em sua luta em prol do Estado Democrático de Direito, dedicou sua anistia *“a todos que foram perseguidos, presos, exilados e mortos pela ditadura”*.

E concluiu: *“ainda estamos aqui e continuaremos lutando pela democracia brasileira!”*.



Vamos definir o índice de reajuste do nosso salário!

Pela renovação da Convenção

Além da parte econômica, as negociações envolvem também as cláusulas sociais, que garantem os nossos direitos como auxílio creche, ausências justificadas, complementação salarial em caso de afastamento superior a 15 dias, estabilidade até a aposentadoria aos trabalhadores acidentados/adoecidos pelo trabalho com seqüela permanente.

Entre as novas cláusulas estão:

Nova NR-1 e mudanças na CIPAA: A legislação passou a exigir que a Comissão fiscalize também aspectos psicossociais no ambiente de trabalho, como assédios moral e sexual, e sobrecarga de tarefas.

Trabalhadores surdos: Haverá cláusula específica para garantir igualdade salarial, direito de promoção e possibilidade de participação plena na CIPAA, a fim de superar a visão limitada de que as contratações de trabalhadores surdos servem apenas para cumprir cotas e acabar com discriminações.

Metalúrgicas: Serão reforçadas cláusulas voltadas à proteção em casos de violência doméstica, para aumentar prazos de afastamento protegido. O Sindicato também discutirá propostas para ampliar o auxílio-creche e a licença-maternidade, etc.

Queda de Braço

O maior entrave nas negociações continua sendo a cláusula de estabilidade para trabalhadores que adoeceram por causa do trabalho. Os sindicatos patronais querem reduzir a estabilidade que hoje é até a aposentadoria para apenas 60 meses e com uma série de imposições/restrições.

Organização e mobilização serão decisivas

O Sindicato sozinho não é capaz de conquistar melhores salários e condições de trabalho e vida para os trabalhadores. O Sindicato somos todos nós!

E assim como os patrões seguem unidos e fortalecendo os sindicatos patronais, nós metalúrgicos temos de fazer o mesmo!

Conquistas concretas virão se a base estiver forte, unida e mobilizada dentro das fábricas.

Nossas conquistas serão do tamanho da nossa luta! **Firme!**

A nossa pauta de reivindicações já foi entregue a todos os sindicatos patronais. Agora é organizar os próximos passos em busca de aumento real e mais direitos!

Nossa data-base é setembro e vamos à luta para garantir a recomposição do poder de compra dos salários. Ou seja, **para cobrir as perdas acumuladas com a inflação entre 1º de setembro de 2024 e 31 de agosto de 2025.**

É evidente que os patrões vão tentar empurrar aos trabalhadores a crise mundial e principalmente nacional causada pela sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros imposta pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Por isso, é importante termos em mente o período da negociação que está nas mesas entre o nosso Sindicato e os sindicatos

patronais.

Inflação de produtos e serviços corroe os salários

A previsão do INPC para agosto é de 5,58%, segundo projeções do Sindipeças, sindicato patronal das indústrias de autopeças.

Porém, o acumulado do INPC dos alimentos entre set/24 a jun/25 é de 8,26%.

A energia elétrica teve alta de pelo menos 13,26%.

Para se ter ideia do aumento do custo de vida, em junho o salário mínimo calculado pelo Dieese para uma família de quatro pessoas foi de R\$ 7.416,07.

Campinas ocupa a 4ª posição mais cara do Brasil, atrás somente das capitais Rio de Janeiro, São Paulo e Santos

(fonte: Diário Campineiro/Expatisitan)

ELETRÔNICOS
Subiu 29% em 2024

ABIMAQ
Alta de 19,5% no faturamento
R\$ 20,4 bilhões em receitas líquidas em janeiro

AUTOPEÇAS
Cresce 15,2% de janeiro a maio de 2025



Quem sabe mais, luta melhor!

Coletivo de Mulheres participa da conferência por mais direitos para as trabalhadoras metalúrgicas

A Conferência Livre Temática *Pela Ampliação dos Direitos das Trabalhadoras Metalúrgicas* foi realizada no dia 02, na Sede Central do Sindicato.

Aberta a todas as mulheres trabalhadoras, a atividade foi uma etapa preparatória da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, convocada pelo Ministério das Mulheres.

Com o objetivo de reunir propostas e contribuições das bases sindicais, instituições e movimen-

tos sociais para a construção de políticas públicas que atendam às necessidades das trabalhadoras, a atividade visa também fortalecer a organização das mulheres no setor metalúrgico e ampliar sua representação nas instâncias políticas e sindicais.

Conferência Nacional

Com o tema Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas, a 5ª Conferência

Nacional de Políticas para as Mulheres será realizada de 29 de setembro a 1º de outubro.

A Conferência visa reforçar pilares para a melhoria de vida das mulheres, como autonomia econômica; igualdade de gênero dentro e fora do ambiente de trabalho; enfrentamento à violência, assédio e discriminação; acesso às políticas públicas. Bem como estimular maior participação das mulheres na política e em espaços estratégicos.

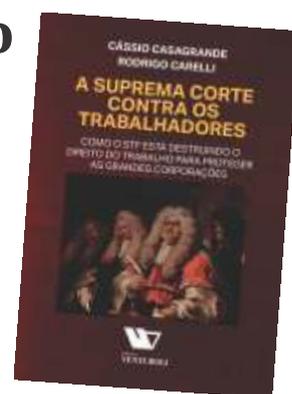
Sindicato convida para o lançamento do livro *A Suprema Corte Contra os Trabalhadores*

Dia 19/08/2025 (terça-feira) às 19h, na sede Central do Sindicato, os autores Cássio Casagrande (Procurador do MPT/RJ) e professor doutor em Direito na UFF) e Rodrigo Carelli (Procurador Regional do Trabalho e Professor Doutor em Direito na UFRJ) debaterão os temas abordados na

obra e trocarão ideias com o público.

Mais um evento imprescindível para quem busca compreender os impactos das decisões judiciais na vida dos trabalhadores.

A entrada é gratuita e aberta a todos os interessados!



Sindicato participa de ato "Sônia Livre Já! Escravidão Nunca Mais!", no dia 25/07 na praça da Catedral, em Campinas



Diretoria do Sindicato participa de palestra sobre as mudanças na NR-1 com a médica Dra. Maria Maeno e a Dra. em Ciências da Comunicação Cristiane Reimberg, ambas pesquisadoras da Fundacentro

